

Comissão aprova hoje texto final

Da Sucursal de Brasília

A Comissão Provisória de Estudos Constitucionais criada, em julho do ano passado, para produzir uma proposta, na forma de um anteprojeto, da futura Constituição ao Congresso constituinte, reúne-se hoje, na Universidade de Brasília, às 15h, pela última vez, para aprovar o texto a ser entregue amanhã ao presidente Sarney.

Em 102 dias de trabalho a comissão realizou doze reuniões plenárias e 39 reuniões seccionais, totalizando 52 reuniões, quase todas no Rio de Janeiro. Segundo a secretaria-executiva, a comissão recebeu quase dez mil propostas de todo o Brasil. Outras 951 cartas foram respondidas.

O texto preliminar foi concluído na semana passada e prevê a nova Constituição em 464 artigos. A forma de governo proposta é parlamentarista, o mandato presidencial é de seis anos e todas as eleições para cargos do Executivo seriam feitas em dois turnos.

A comissão revê a anistia de 1979 ampliando sua extensão para a

reintegração e a readmissão dos militares punidos pelo movimento de 1964. As Forças Armadas continuam responsáveis pela ordem interna, mas sua intervenção só se dará mediante determinação dos poderes constitucionais.

Segundo o secretário-executivo da comissão, Mauro Santayana, o texto proposto "é um manual do cidadão, onde o brasileiro toma conhecimento dos seus direitos, ou seja, subverte-se o conceito de que o cidadão é submisso ao Estado. Nesse esboço, o Estado é que serve o cidadão".

Integrada inicialmente por cinquenta membros, a comissão foi perdendo alguns integrantes. Foi o caso de Paulo Brossard, convidado para ser ministro da Justiça, do sociólogo Gilberto Freyre, que adoeceu, do ministro Célio Borja, nomeado para o Supremo Tribunal Federal, e de Antônio Ermírio, candidato do PTB ao governo de São Paulo. Na reunião de hoje, porém, todos deverão estar presentes. Amanhã, o presidente da comissão, prof. Afonso Arinos, será homenageado por Sarney.